

**FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA
COORDENAÇÃO DO CURSO EM BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MATHEUS FERREIRA ALMEIDA

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ALIADA AO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO
FÍSICA – MANEIRAS EM QUE O BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA PODE
INFLUENCIAR NA FORMAÇÃO DE FUTUROS ATLETAS DO AMBITO ESCOLAR**

PARAUAPEBAS

2022

MATHEUS FERREIRA ALMEIDA

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ALIADA AO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – MANEIRAS EM QUE O BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA PODE INFLUENCIAR NA FORMAÇÃO DE FUTUROS ATLETAS DO AMBITO ESCOLAR

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado a faculdade para o desenvolvimento sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do programa do curso de Educação Física, para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador (a): Profª Esp. Juliana Maria Silva de Oliveira

PARAUPEBAS

2022

MATHEUS FERREIRA ALMEIDA

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ALIADA AO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – MANEIRAS EM QUE O BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA PODE INFLUENCIAR NA FORMAÇÃO DE FUTUROS ATLETAS DO AMBITO ESCOLAR

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado a faculdade para o desenvolvimento sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do programa do curso de Educação Física, para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador (a): Profª Esp. Juliana Maria Silva de Oliveira

APROVADO: 15 de Junho de 2022



Prof. Esp. Juliana Maria Silva de Oliveira



Profª Esp. Ludmila Mendes da Silva



Prof. M.e Kenedy Martins Miné



Profª Esp. Juliana Maria Silva De Oliveira

(Orientador – FADESA)

A Deus,
aos meus pais,
a minha esposa,
e ao meu filho,
aqueles que sempre estiveram comigo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, e segundo a todos aqueles que contribuíram nessa minha jornada.

Seguido da minha família que sempre me deu todo o apoio necessário que precisei.

Aos meus colegas que sempre apoiaram e auxiliaram em diversos momentos que estivemos juntos.

Obrigado a todos que de alguma forma contribuíram na minha jornada e fizeram com que eu chegasse até aqui.

EPÍGRAFE

“Tudo o que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite que ele possa ser realizado”

- Roberto Shinyashiki

RESUMO

Atualmente, a educação física escolar tem tido muita importância na vida de crianças e adolescentes, por se tratar de um espaço onde os mesmos tem uma visão do que é o esporte, a saúde e a qualidade de vida, então através desse pensamento vem o questionamento se essas crianças e adolescentes veem a educação física escolar apenas como um momento de diversão ou se pensam também a partir dessa vivencia poderem se tornar atletas profissionais, seja lá qual for o desporto que lhe chama mais atenção. Partindo desse ponto este trabalho de pesquisa tem como objetivo descobrir se a educação física escolar aliada ao bacharelado em educação física pode influenciar na formação de futuros atletas do âmbito escolar, analisando de que forma o profissional do bacharelado em educação física pode contribuir na educação física escolar verificando maneiras que possam estar unindo esses dois meios. O estudo trata – se de uma pesquisa de campo descritiva com enfoque quantitativo, que teve resultados expressivos quanto a relação dos profissionais das duas áreas da educação física na contribuição aos alunos do âmbito escolar. Através da pesquisa foi possível chegar a um resultado que mostra o quão importante é a educação física escolar aliada ao bacharelado em educação física, para a formação de atletas, assim como também para a formação de cidadãos

Palavra – chave: Âmbito escolar; Educação física; Esporte; Formação de Atletas.

ABSTRACT

Currently, physical education school has been very important in the lives of children and adolescents, as it is a space where they have a vision of what sports, health and quality of life are, so through this thought comes the questioning if these children and teenagers see school physical education as just a moment of fun or if they also think from that experience they can become professional athletes, whatever sport is most interesting to them. Based on this point, this research work aims to find out if school physical education combined with a bachelor's degree in physical education can influence the training of future athletes in the school environment, analyzing how the bachelor's degree in physical education can contribute to school physical education. checking ways that may be bringing these two media together. The study is a descriptive field research with a quantitative focus that had expressive results regarding the relationship of professionals in the two areas of physical education in the contribution to students in the school environment. Through the research it was possible to reach a result that shows how important is school physical education combined with the bachelor's degree in physical education, for the training of athletes, as well as for the formation of citizens.

Keywords: School scope. PE. Sport. Training of Athletes.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 JOGADORES DE FUTEBOL NO BRASIL: MERCADO, FORMAÇÃO DE ATLETAS E ESCOLA	11
2.2 A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO ...	12
3. METODOLOGIA.....	14
3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	14
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	14
3.3 COLETA DE DADOS	14
3.4 ANÁLISE DOS DADOS	14
3.5 ASPECTOS ÉTICOS	15
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
6. REFERÊNCIAS.....	25
ANEXOS	26
APÊNDICES.....	27

1.INTRODUÇÃO

De fato, a educação física escolar tem grande importância na vida das pessoas, pois muitas das vezes é ali que o indivíduo tem uma visão do que é o esporte e saúde, que existem diversos segmentos, para viver uma vida saudável, uma vida sociável com outros indivíduos, trabalhando muitas vezes em equipe, buscando alcançar os seus objetivos e praticando uma vida mais ativa para desenvolver a saúde e o bem-estar.

A educação física escolar tem um enfoque grande na questão da saúde e bem-estar já que favorece o desenvolvimento motor, alivia o estresse, gera integração social, o aluno pode conhecer os limites de seu corpo, buscar evoluir e auxilia em um melhor estilo de vida. Fora os benefícios já citados sobre a saúde mental, também existem os benefícios a saúde física como a diminuição do risco de obesidade, hipertensão, colesterol alto, problemas respiratórios e etc.

Através da educação física também pode – se observar novos talentos para os variados desportos, pois é ali onde muitas pessoas mostram seu potencial e provam que tem qualidade para ir além da pratica recreativa e se tornar um atleta. É certo que na maioria das vezes o indivíduo não sairá da escola para uma vida de atleta, levando em consideração que no nosso país as escolas não tem muita estrutura para isso, ou seja, a educação física escolar será apenas um ponto de partida para que o indivíduo possa ter interesse nesta área do desporto e assim então buscar locais mais específicos para a pratica.

A relação entre escolarização e formação de atletas é um tema que ainda aparece num estágio inicial no campo das ciências sociais. Damo (2005) ao realizar um questionário junto aos alunos de escolas, públicas e privadas, de Porto Alegre, indica que um em cada três meninos pertencentes à escola pública deseja torna-se jogador de futebol.

O deslocamento dos alunos para o ensino noturno em si já indica que a dedicação à escolarização passa a ser secundária na vida desses jovens. O ensino noturno, para além dos problemas de infraestrutura, de recursos humanos e gestão, possui um currículo que não leva em conta as peculiaridades do estudante-trabalhador (CORROCHANO; NAKANO, 2002). Devido a esse fato esse pesquisa

pode ser fundamental, já que futuramente novas ideias podem surgir e serem bastante efetivas, fazendo com que futuros atletas saibam e tenham a oportunidade de sempre estarem estudando, não abandonando a escola e mesmo assim se manterem no meio esportivo, chegando até a se profissionalizar.

Devido a isso a pesquisa terá como o objetivo analisar se o profissional do bacharelado em educação física pode influenciar na formação dos futuros atletas do ambiente escolar, mas sabendo se manter no seu lugar, não interferindo no ambiente escolar e sim entrando como um coadjuvante, idealizando projetos para que esses alunos possam ter oportunidades no futuro, trabalhando com apoio das escolas fazendo com que isso se torne uma parceria, tentando sempre manter os alunos tanto nas escolas quanto nos projetos esportivos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 JOGADORES DE FUTEBOL NO BRASIL: MERCADO, FORMAÇÃO DE ATLETAS E ESCOLA

Segundo Melo (2010), é indicado que a carga horária que esses atletas em formação dedicam ao futebol em pouco difere do tempo dedicado para frequentar a escola. O mesmo estudo indica que o tempo de treinamento nas categorias de base é semelhante ao das equipes profissionais, portanto, em termos práticos a carga horária de dedicação de adultos e aspirantes a atletas é a mesma. Como visto, a carga horária de treinos para formar um atleta é alta.

Para exemplificar, o atleta que começa na categoria mirim aos 12 anos (idade equivalente ao sexto ano escolar) se completasse o ensino médio aos 17 anos (quando estaria no último ano da categoria sub-17) teria tido, uma carga horária de 4.800 horas na escola contra 4.165 horas de treinamento no futebol, sem contarmos os jogos nos finais de semana. Isso nos permite vislumbrar o significado do tempo gasto para a formação no futebol.

Outro dado do mercado de formação de atletas é o processo migratório no país. Parte desses jovens que ingressam na carreira do futebol vem de outras cidades ou estados diferentes do clube formador. Isto significa que passam a residir separados

de suas famílias e, se forem sendo aproveitados nas categorias subseqüentes, podem viver nessa condição até a profissionalização. Melo (2010) aponta que os atletas emigrantes, que vivem em regime de albergamento nos clubes do Rio de Janeiro, possuem maior número de reprovações e atraso escolar do que os atletas que residem com suas famílias.

A relação entre escolarização e formação de atletas é um tema que ainda aparece num estágio inicial no campo das ciências sociais.

De acordo com Damo (2005), ao realizar um questionário junto aos alunos de escolas, públicas e privadas, de Porto Alegre, indica que um em cada três meninos pertencentes à escola pública deseja torna-se jogador de futebol. A relação cai para metade quando olhamos para os dados das escolas privadas.”

Com base no artigo citado acima, podemos notar que a formação de atletas e a escolarização não andam juntos, já que na maioria das vezes quem busca essa profissionalização acaba deixando os estudos de lado, fazendo apenas por obrigação ou até mesmo nem isso, é aí então que esse estudo vem para tentar entender porque disso, e acabar criando uma maneira para que a formação de atletas e a escolarização possam andar lado a lado, pois nem todos os que tentam essa vida de atleta conseguem chegar ao alto nível, e caso não consigam irão precisar de uma escolarização para um futuro no mercado de trabalho.

2.2 A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO

A prática da educação física escolar é um dos primeiros contatos do aluno com o esporte e a vida ativa, com afirmação SOARES E SILVA (2019. p 3):

Essa disciplina escolar é um dos primeiros contatos que o aluno tem com o esporte, é através dessa prática que poderá despertar o interesse de seguir praticando tanto para o lazer como para se tornar um possível atleta de alto rendimento. Muitas são as influências que o aluno tem na Educação Física escolar, seja ela através dos estímulos dos esportes, seja por influências de familiares atletas que iniciaram a prática do esporte na escola, todas elas importantes para o aprendizado do aluno.

Com toda a certeza a educação física escolar é onde as crianças tem o primeiro contato com o esporte e é justamente nesse momento que muitas despertam o interesse pelo mesmo, podendo visar a partir dali o futuro profissional no meio desportivo.

SOARES E SILVA, 2019, afirmam que a Educação Física escolar é a disciplina que os alunos em geral mais gostam, pois a associam a um momento de lazer e recreação. Contudo, ela é uma aula tão importante como qualquer outra, rica em conhecimentos que poderão trazer aos educandos diversos benefícios em seu cotidiano, despertando o prazer de aprender, de potencializar a capacidade de criar e recriar situações de aprendizagem.

Como citado anteriormente, muitos veem a educação física como um momento de lazer e é nesse momento que elas se sentem livres e acabam realizando processos que geram uma melhor qualidade de vida para as mesmas, na iniciação eles só tem aquilo como recreação, mas essa recreação pode estimular elas a terem um futuro no esporte.

Através da educação física, os alunos podem ter uma escolha para o seu futuro como profissional, como cita SOARES E SILVA (2019. p. 5)

A formação e o desempenho positivo dos atletas de alto rendimento dependem de diversos fatores técnicos, físicos e comportamentais, sendo que a prática da Educação Física escolar pode ser um fator determinante de escolha para o sucesso profissional.

Com base em estudos como esse, que tem uma visão similar a minha que pode ser mudado o pensamento que diversas pessoas tem sobre a educação física, pois nós que já atuamos na área sabemos a importância que a mesma tem, então através disso podemos mudar a mentalidade dos outros, mostrando que a educação física escolar é muito mais do que jogar futebol ou praticar algum esporte, a educação física pode mudar vidas em todos os sentidos.

3. METODOLOGIA

3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para Marconi e Lakatos (2003, p. 83), é entendido como método: “[...] o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo, [...] traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista”.

Seguindo essa visão, o presente estudo teve como tema A educação física escolar aliada ao Bacharelado em Educação Física, visando analisar se existem contribuições do bacharelado em educação física para formação de futuros atletas do âmbito escolar. Para se alcançar o resultado, foi utilizado um pesquisa exploratória, com enfoque quantitativo.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Foram convidados 20 profissionais de educação física, e que como critério de inclusão deveriam atuar em escolas da rede de ensino fundamental de Parauapebas e profissionais de educação física que deveriam atuar em projetos e instituições desportivas de Parauapebas.

3.3 COLETA DE DADOS

Para que se pudesse chegar a um resultado, o estudo apresentava questionário com 10 (dez) questões de múltipla escolha, todas voltadas para o tema que envolve a educação física escolar, a formação de atletas e a socialização entre profissionais licenciados em educação física e bacharelados em educação física. O questionário foi respondido através da plataforma Google Formulários. O mesmo foi aplicado entre os dias 30/11/2020 ao dia 04/12/2020 e teve ótima contribuição dos entrevistados.

3.4 ANALISE DOS DADOS

Para que se pudesse realizar a análise quantitativa dos dados obtidos, foram analisados os gráficos de forma descritiva, através dos percentuais dos mesmos.

3.5 ASPECTOS ÉTICOS

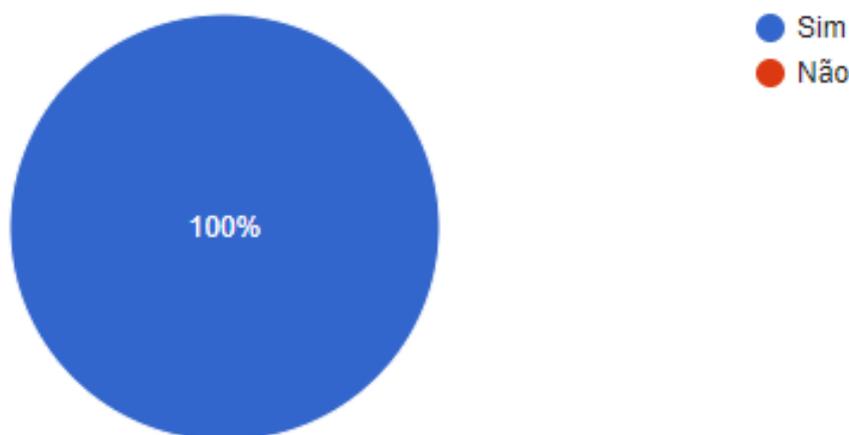
O estudo será baseado na resolução N° 466/12, respeitando preceitos éticos como a privacidade e sigilo das informações, zelar pela legitimidade das informações, tornar o resultado desta pesquisa público quando necessário.

Diante dos objetivos do estudo e procedimentos os quais serão submetidos a possíveis benefícios e riscos atrelados a execução desse estudo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir serão apresentados todos os dados coletados através dos questionários aplicados

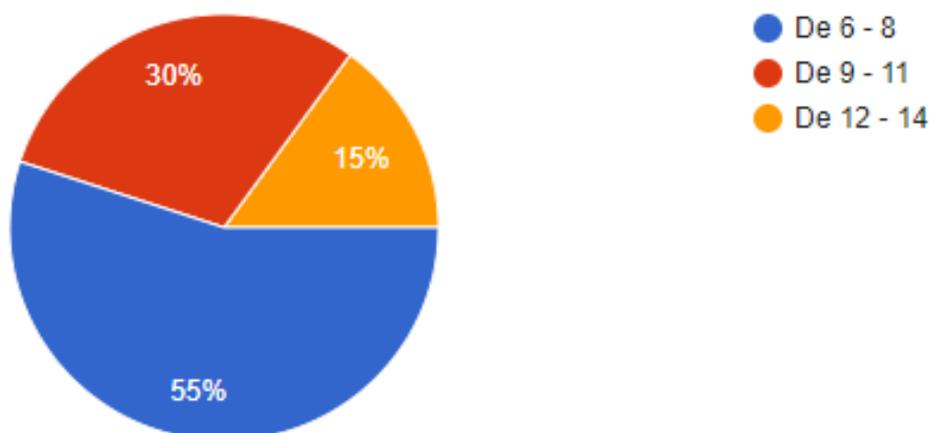
GRÁFICO 1 – A educação física é importante na vida de crianças e adolescentes?



FONTE: ELABORADO PELO AUTOR.

Como já esperado 100% dos participantes da pesquisa declararam que a educação física tem bastante importância na vida de crianças e adolescentes. Freitas et al. (2016) assinala que exercícios físicos são fundamentais na vida de crianças e jovens, pois melhora o perfil antropométrico e bioquímico, além da redução dos níveis de doenças relacionadas à obesidade, apresentando grande eficácia na redução do índice de massa corporal (IMC) e nível basal de pressão arterial sistólica e diastólica.

GRÁFICO 2 - Qual idade você acha que seja melhor para se iniciar um trabalho de base desportiva?

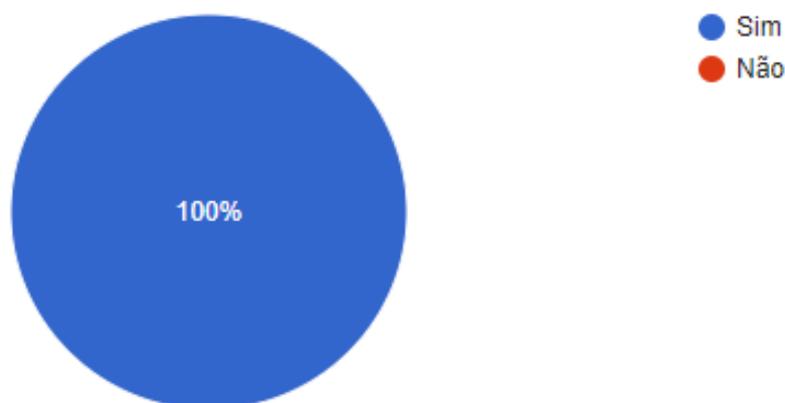


FONTE: ELABORADO PELO AUTOR.

Não se sabe ao certo se existe uma faixa etária correta para se dar início a preparação desportiva, isso porque temos diversos exemplos de atletas que iniciam cedo e outros atletas que iniciam já na adolescência e conseguem atingir uma boa performance, mas existe todo um processo que deve ser realizado para que se forme um futuro atleta

Nas literaturas, podemos observar várias visões que comprovam isso. Pinni e Carazzatto (apud SANTANA, 2005) preconizam que a iniciação esportiva da criança deve obedecer a duas fases distintas: geral e especializada. Na iniciação geral, dos dois aos 12 anos de idade, o objetivo maior é a formação, a preparação do organismo e esforços posteriores, o desenvolvimento das qualidades físicas básicas e o contato com os fundamentos das diversas modalidades. Não deve haver uma preocupação centralizada na competição esportiva. Na fase seguinte, entre 12 e 14 anos, o adolescente é orientado para a especialização esportiva.

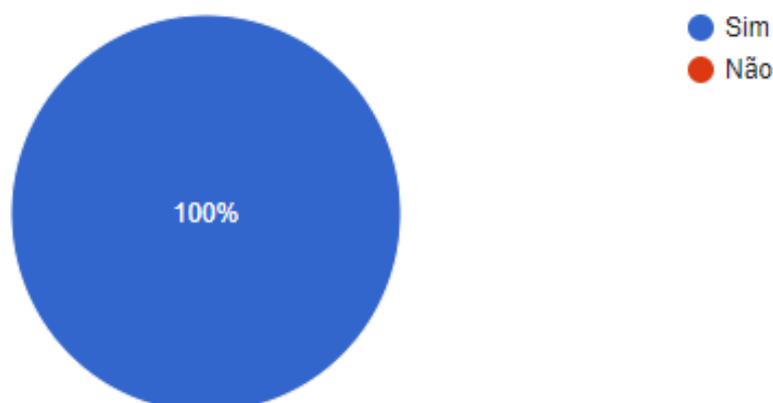
GRÁFICO 3 – novos talentos podem ser formados através da educação física escolar?



FONTE: ELABORADO PELO AUTOR.

Na terceira pergunta do questionário tivemos 100% das respostas voltadas ao “sim”, SOARES E SILVA (2019), afirmam que a formação e o desempenho positivo dos atletas de alto rendimento depende de diversos fatores técnicos, físicos e comportamentais, sendo que a prática da educação física escolar pode ser um fator determinante de escolha para o sucesso profissional. Sendo assim novos talentos podem sim ser formados através da educação física escolar.

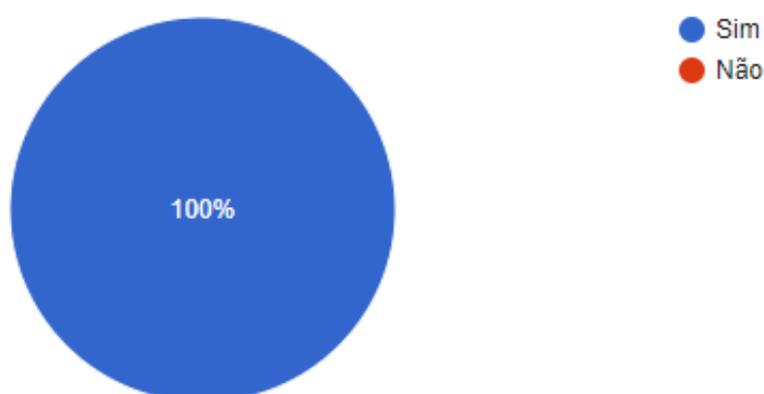
GRÁFICO 4 – É possível associar a vida escolar com um trabalho de base desportiva visando a formação de um futuro atleta?



FONTE: ELABORADO PELO AUTOR.

Em relação a esta pergunta tivemos novamente unanimidade nas respostas, onde os entrevistados responderam que é possível associar a vida escolar com a formação desportiva, porem como cita a grande maioria que tenta realizar esse percurso acaba se deslocando o estudos para o horário noturno, detalhe que indica que a escolarização já fica em segundo plano na vida dos jovens, além da pouca infra estrutura, má gestão. Outro fator preponderante são os treinamentos intensos, que acabam gerando um cansaço físico e mental, e então passa a gerar problemas de concentração e diminuição na dedicação dos estudos, e pode fazer com que muitos até desistam da escolarização.

GRÁFICO 5 – O profissional de educação física pode influenciar na formação de futuros atletas do âmbito escolar?

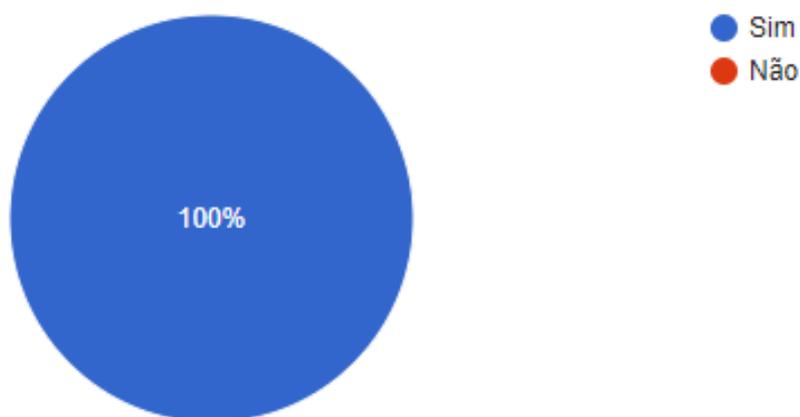


FONTE: ELABORADO PELO AUTOR.

De acordo com os entrevistados, é possível que o profissional de educação física influencie na formação de atletas do ambiente escolar. Boa parte das crianças passam a ter contato com os esportes através da educação física escolar, então creio que realmente seja possível que o profissional de educação física possa influenciar na formação de futuros atletas do ambiente escolar, já que é ali onde é realizado a iniciação, então pode sim ser gerado uma influência a profissionalização desportiva.

Soares e Silva (2019) apontam que a formação e o desempenho positivo dos atletas de alto rendimento dependem de diversos fatores técnicos, físicos e comportamentais, sendo que a prática da Educação Física escolar pode ser um fator determinante de escolha para o sucesso profissional.

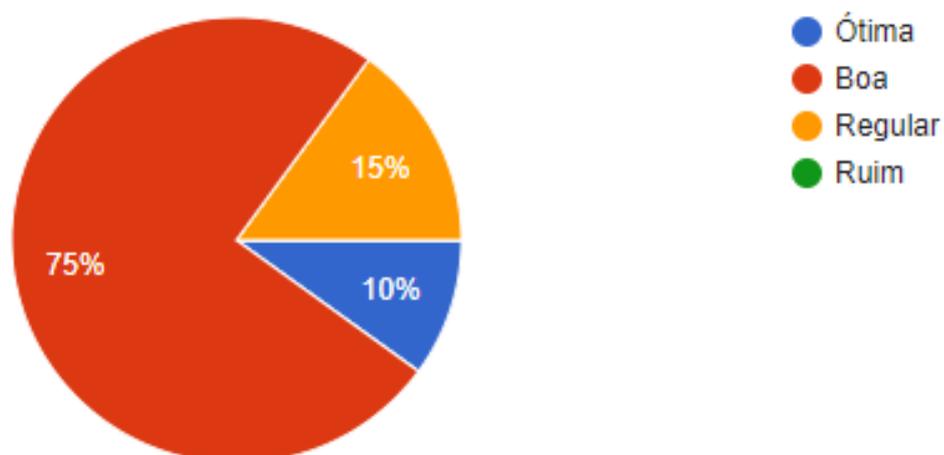
GRÁFICO 6 – Profissionais de educação física licenciados podem se unir aos profissionais do bacharelado em educação física para tentar melhorar o desenvolvimento dos futuros atletas do âmbito escolar?



FONTE: ELABORADO PELO AUTOR.

Houve concordância dos entrevistados, e uma maneira em que essa união seja concretizada pode ser na criação e desenvolvimento de projetos entre escolas e instituições que são realizadas projetos desportivos, onde os mesmos podem estar encontrando meios para fazer com que os alunos das escolas passem a fazer partes dos projetos, visando a continuidade nos estudos, chegando a uma formação escolar e se desenvolvendo profissionalmente no ambiente esportivo.

GRÁFICO 7 – Como você vê a relação entre profissionais de educação física licenciados e profissionais de educação física do bacharelado?

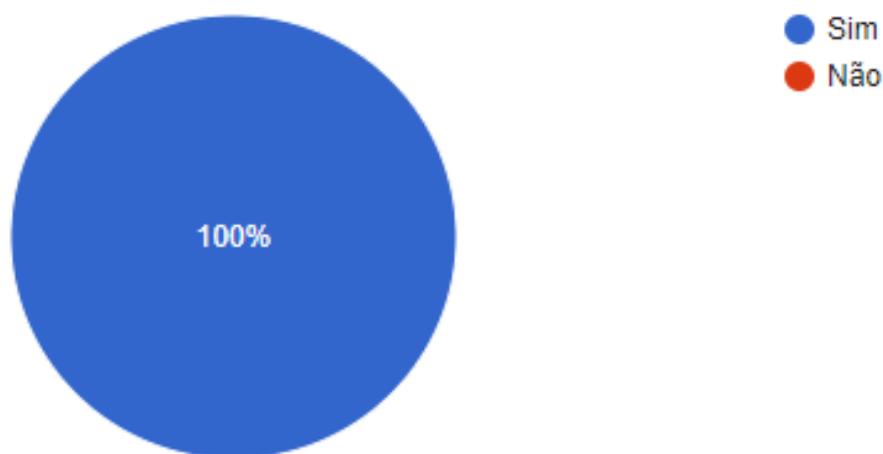


FONTE: ELABORADO PELO AUTOR.

A partir do gráfico podemos notar uma predominância de 75% para uma relação boa entre os profissionais, 10% para uma relação ótima e 15% para uma relação regular. Não podemos tratar isso como uma verdade absoluta, já que temos diversos tipos de relação neste meio. Devemos pensar na união entre profissionais de educação física do bacharelado com profissionais de educação física da licenciatura para que crianças e adolescente sejam beneficiados através de iniciativas entre os mesmos. Como visto no gráfico anterior, a união desses dois meios pode gerar benefícios a formação profissional de alunos do âmbito escolar.

Mendes e Prudente (2011), relatam que os atritos gerados no meio da educação física podem se dar devido a atenção dada ao bacharelado – voltado à pesquisa –, deixando a licenciatura em segundo plano. Esse é um problema dos cursos de formação em geral, nos quais a licenciatura aparece com menor status, por trabalhar com o ensino, tendo o bacharelado maior status, por estar orientado à pesquisa.

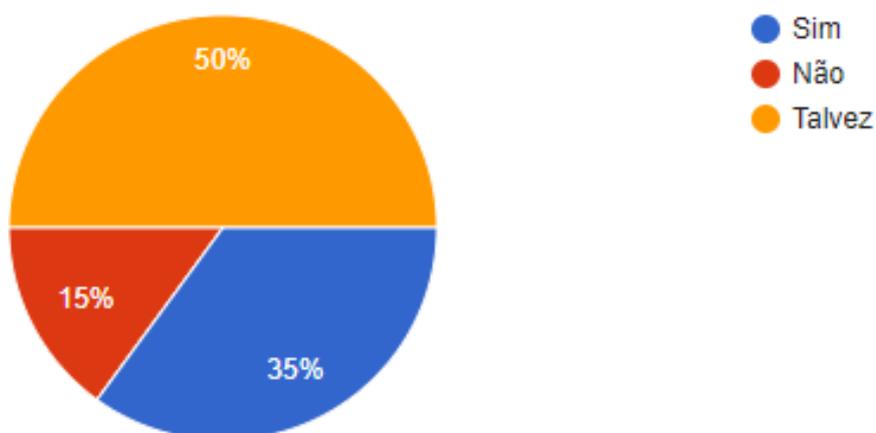
GRÁFICO 8 – A união de projetos desportivos com as escolas de ensino fundamental de Parauapebas, pode ser uma boa ideia para manter os alunos no caminho escolar e fazer com que os mesmos tenham um futuro no mundo desportivo?



FONTE: ELABORADO PELO AUTOR.

Os entrevistados avaliaram positivamente a possibilidade de unir projetos desportivos e escolas do ensino fundamental para que os alunos possam sempre manter o foco na escolarização e também terem a oportunidade de se tornar um futuro atleta profissional. Essa é uma iniciativa que poderia dar certo, pois pode unir o útil ao agradável, gerando a formação de cidadãos escolarizados e profissionais esportivos.

GRÁFICO 9 – Parauapebas tem infraestrutura para gerar futuros atletas profissionais?

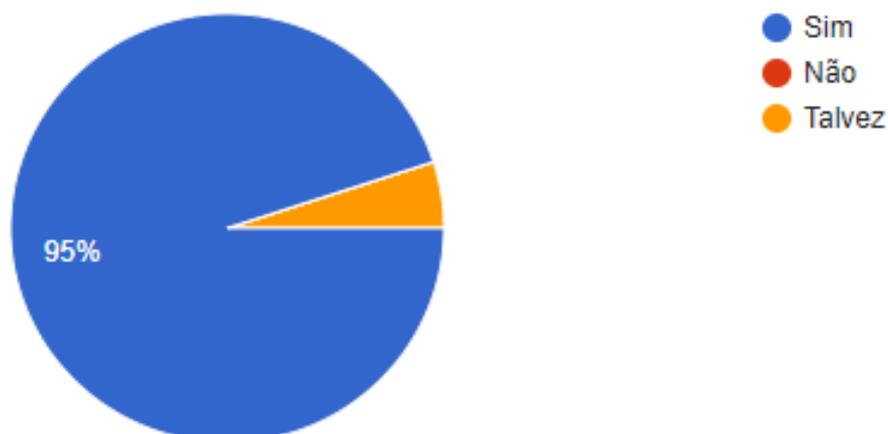


FONTE: ELABORADO PELO AUTOR.

O público alvo se mostrou dividido, tendo 35% avaliando que Parauapebas tem infraestrutura para gerar futuros atletas profissionais, 15% votaram que Parauapebas não tem infraestrutura para tal ato, já 50% dos entrevistados responderam que a cidade talvez possa ter infraestrutura para gerar futuros atletas profissionais. Pode – se dizer que esse público se mostrou dividido devido a cidade de Parauapebas não ter histórico grande na formação de atletas, mas apesar disso, Parauapebas tem pontos interessantes que podem ser praticados diversos tipos de desportos e podem até serem utilizados como centros de formação profissional, alguns pontos que podemos ter como exemplo são o ginásio poliesportivo, o complexo poliesportivo do rio verde, o campo das casas populares, assim como o próprio estádio municipal da cidade. Algo que possivelmente poderia melhorar seria a gestão dos profissionais envolvidos.

Parauapebas participou do campeonato paraense sub-20 2021, tendo realizada toda sua preparação na cidade de Parauapebas, e conseguiu ser vice, campeão da competição, perdendo apenas para o Remo, time tradicional do estado Pará. Acredita-se então que Parauapebas tenha sim infraestrutura para desenvolver atletas profissionais.

GRÁFICO 10 - Você acredita que Parauapebas tem crianças e adolescentes com potencial para se tornar futuros atletas sem abandonar os estudos?



FONTE: ELABORADO PELO AUTOR.

Obteve – se grande superioridade na resposta do “sim”, onde 95% dos questionados acreditam que Parauapebas tenha sim crianças e adolescentes com potencial para se tornar futuros atletas sem abandonarem os estudos, outros 5% responderam que talvez tenham tal potencial. Apesar de toda essa superioridade nas respostas, não podemos afirmar que as crianças e adolescentes de Parauapebas tem esse potencial já que se trata apenas do senso comum, e que na prática é muito difícil ter essa resposta como verdade absoluta.

Mas apesar disso no ano de 2021, Parauapebas conseguiu chegar a final do campeonato paraense sub –20, com o elenco formado por atletas revelados na cidade, através disso podemos notar que a cidade pode sim ter potencial para revelar futuros atletas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou - se avaliar se o profissional do bacharelado em educação física pode influenciar na formação dos futuros atletas do ambiente escolar.

Em geral, na literatura dificilmente se encontra temas similares a esse, então é difícil trazer uma resposta através de referências desse gênero, mas apesar disso através do questionário realizado, podemos ter uma boa noção da influência do profissional de educação física do bacharelado que pode vir a ser uma peça fundamental na formação de futuros atletas do ambiente escolar, se lapidado da maneira correta.

Observou - se que, todos sabem a importância da educação física na vida de crianças e adolescentes e que muitos sabem que essas crianças e adolescentes vivem sonhando em um dia ser um atleta profissional. Se tratando de formação profissional desportiva atrelada com formação escolar, temos uma realidade um pouco triste, já que a grande maioria acaba desistindo dos estudos e focam apenas na formação profissional como atleta, e acontece que isso pode pesar no futuro, já que nem todos acabam conseguindo essa formação profissional.

É diante disso que esse estudo pode vir a ter uma importância na vida de jovens e adolescentes, pois se colocado em prática, teremos bastante influência dos profissionais do bacharelado em educação física e essa influência é benéfica já que uma proposta realizada é a criação de projetos desportivos associados a rede de ensino, fazendo com que os alunos possam ter um futuro profissional como atleta e não deixem de lado a formação escolar.

Apesar de nossa cidade não ter muitos nomes revelados como atletas profissionais, vejo com bons olhos o futuro de crianças e adolescentes, muitos tem seu potencial demonstrado através de aulas de educação física e projetos desportivos. A cidade de Parauapebas também contém alguns locais onde essas práticas podem ser realizadas, sabendo lapidar esses alunos, melhorando os locais que já temos para a prática desportiva, melhorando a gestão dos centros, podem sim ser gerados futuros atletas do ambiente escolar e o mais importante, além da geração e formação de atletas, não podemos esquecer da formação escolar, pois antes de tudo devemos formar cidadãos e posteriormente alcançar outros objetivos.

Chegamos então a conclusão de que atualmente da maneira que se é trabalha, o profissional de educação física do bacharelado não tem tanta influência na formação de futuros atletas do âmbito escolar, já que o mesmo não atua no ambiente escolar, mas caso projetos como o citado anteriormente sejam colocados em pauta e sejam aprovados, essa influência pode passar a ser uma realidade, pois os profissionais de educação física do bacharelado, poderão atuar juntamente com os profissionais de educação física da licenciatura, fazendo com que os bacharelados tenham mais contatos com os alunos no ambiente escolar.

6. REFERENCIAS

CORROCHANO, M. C.; NAKANO, M. Jovens, mundo do trabalho e escola. In: SPOSITO, M. P. (Coord.). *Juventude e escolarização: 1980-1998*. Brasília: MEC, 2002.

DAMO, A. *Do dom a profissão: uma etnografia do futebol de espetáculo a partir da formação de jogadores no Brasil e na França*. 2005. 435 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social)-Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

Educação física escolar: relações de gênero em jogo.

Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=ZtCaCgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA69&dq=educa%C3%A7%C3%A3o+fisica+escolar+e+atletas&ots=23bz3wiVIY&sig=NMNQUWQ6LftUugaqG0tPc6HRCWU#v=onepage&q=educa%C3%A7%C3%A3o%20fisica%20escolar%20e%20atletas&f=false>

FPF divulga detalhes dos jogos da decisão do Campeonato Paraense sub-20 de 2021

Remo e Parauapebas decidem o título estadual e conquistam vaga para a Copinha de 2023, Belém, 01 de Fev. de 2022.

Disponível em: <https://ge.globo.com/pa/futebol/noticia/fpf-divulga-detalhes-dos-jogos-da-decisao-do-campeonato-paraense-sub-20-de-2021.ghtml>

FREITAS, André Everton. et al. Atividade física e pressão arterial em crianças obesas. *Educación Física y Ciencia*, v.18, n. 2, dez. 2016. Disponível em: <https://www.efyc.fahce.unlp.edu.ar/article/view/EFyCe010>

Jogadores de futebol no Brasil: mercado, formação de atletas e escola

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32892011000400008&script=sci_arttext&tlng=pt

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. *Fundamentos da Metodologia Científica*. 5a. ed. São Paulo: Atlas, 2003

MENDES E PRUDENTE, *Licenciatura x Bacharelado: o currículo da educação física como uma arena de luta*, universidade federal de Ouro Preto (UFOP), 2011.

SANTANA, Wilton Carlos de. Iniciação esportiva e algumas evidências de complexidade. In: SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DO SUL DO BRASIL, 14., 2002, Ponta Grossa. Anais... Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2002. p. 176-180.

SOARES E SILVA, *A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO*. Curso de educação física da universidade de Caxias do sul, 2019.

ANEXOS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Sua colaboração é importante e necessária para o desenvolvimento da pesquisa, porém sua participação é voluntária. Pesquisa: Educação física escolar aliada ao bacharelado em Educação física:

Declaração de Idade: Eu declaro que sou maior de 18 anos e que participarei por livre e espontânea vontade da pesquisa conduzida pelo pesquisador: Matheus Ferreira Almeida

Objetivo: Analisar se existem contribuições do bacharelado em educação física para formação de futuros atletas do âmbito escolar.

Procedimentos: a pesquisa será realizada a partir de questionários com os participantes.

Riscos e benefícios: Está pesquisa terá riscos mínimos, caso através do questionário ou entrevista, os entrevistados se sintam retraídos ou constrangidos, e dessa forma fiquem com vergonha do que pode gerar a sua resposta, mas apesar disso continuará obedecendo os aspectos éticos.

E já seus benefícios são diversos, tais como a inovação quanto a atuação do profissional bacharelado em educação física junto ao profissional licenciado em educação física, gerar uma melhor relação entre o profissional bacharelado em educação física e o profissional licenciado em educação física, novas contribuições nas formas de encontrar futuros novos atletas no ambiente escolar, contribuir na vida de crianças e adolescentes que tenham o sonho de ser atleta profissional, pois através desta pesquisa projetos podem ser criados entre escolas e instituições esportivas de base, dessa maneira facilitaria o caminho dos alunos, mantendo – os sempre ligados a escola e ao meio esportivo

Serão garantidos o anonimato e o sigilo das informações, além da utilização dos resultados exclusivamente para fins científicos;

Você poderá solicitar informações ou esclarecimentos sobre o andamento da pesquisa em qualquer momento com o pesquisador responsável;

Sua participação não é obrigatória, podendo retirar-se do estudo ou não permitir a utilização dos dados em qualquer momento da pesquisa;

Sendo um participante voluntário, você não terá nenhum pagamento e/ou despesa referente à sua participação no estudo;

Os materiais utilizados para coleta de dados serão armazenados por 5 (cinco) anos, após descartados, conforme preconizado pela Resolução CNS nº. 466 de 12 de dezembro de 2012.

Eu, _____, como voluntária, afirmo que fui devidamente informada e esclarecida sobre a finalidade e objetivos desta pesquisa, bem como sobre a utilização das informações exclusivamente para fins científicos. Meu nome não será divulgado de forma nenhuma e terei a opção de retirar meu consentimento a qualquer momento.

Parauapebas ___ de _____ de 2020.

Sujeito da pesquisa

Assinatura do responsável

Pesquisador:

APENDICES

QUESTIONÁRIO

Questionário para fins de descobrir se existem contribuições do bacharelado em educação física para formação de futuros atletas do âmbito escolar

PERGUNTA 1 - A educação física é importante na vida de crianças e adolescentes?

SIM ()

NÃO ()

PERGUNTA 2 - Qual idade você acha que seja melhor para se iniciar um trabalho de base desportiva?

DE 6 – 8 ()

DE 9 – 11 ()

DE 12 – 14 ()

PERGUNTA 3 - Novos talentos podem ser formados através da educação física escolar?

SIM ()

NÃO ()

PERGUNTA 4 – É possível associar a vida escolar com um trabalho de base desportiva visando a formação de um futuro atleta?

SIM ()

NÃO ()

PERGUNTA 5 – O profissional de educação física pode influenciar na formação de futuros atletas do âmbito escolar?

SIM ()

NÃO ()

PERGUNTA 6 – Profissionais de educação física licenciados podem se unir aos profissionais do bacharelado em educação física para tentar melhorar o desenvolvimento dos futuros atletas do âmbito escolar?

SIM ()

NÃO ()

PERGUNTA 7 - Como você vê a relação entre profissionais de educação física licenciados e profissionais de educação física do bacharelado?

OTIMA ()

BOA ()

REGULAR ()

RUIM ()

PERGUNTA 8 – A união de projetos desportivos com as escolas de ensino fundamental de Parauapebas, pode ser uma boa ideia para manter os alunos no caminho escolar e fazer com que os mesmo tenham um futuro no mundo desportivo?

SIM ()

NÃO ()

PERGUNTA 9 – Parauapebas tem infraestrutura para gerar futuros atletas profissionais?

SIM ()

NÃO ()

TALVEZ ()

PERGUNTA 10 - Você acredita que Parauapebas tem crianças e adolescentes com potencial para se tornar futuros atletas sem abandonar os estudos?

SIM ()

NÃO ()

TALVEZ ()

Página de assinaturas



Kenedy Miné
058.399.886-00
Signatário



Ludmilla Silva
060.657.413-10
Signatário

HISTÓRICO

- 07 jul 2022** 09:36:50  **Edilberto Serpa dos Santos** criou este documento. (E-mail: educacaoofisica@fadesa.edu.br)
- 07 jul 2022** 09:40:44  **Kenedy Martins Miné** (E-mail: kenedyminee@hotmail.com, CPF: 058.399.886-00) visualizou este documento por meio do IP 177.173.235.219 localizado em Brazil.
- 07 jul 2022** 09:46:26  **Kenedy Martins Miné** (E-mail: kenedyminee@hotmail.com, CPF: 058.399.886-00) assinou este documento por meio do IP 177.173.230.159 localizado em Brazil.
- 07 jul 2022** 09:41:38  **Ludmilla Mendes da Silva** (E-mail: ludmillasilva1010@gmail.com, CPF: 060.657.413-10) visualizou este documento por meio do IP 186.225.33.73 localizado em Maracanaú - Ceará - Brazil.
- 07 jul 2022** 09:41:45  **Ludmilla Mendes da Silva** (E-mail: ludmillasilva1010@gmail.com, CPF: 060.657.413-10) assinou este documento por meio do IP 186.225.33.73 localizado em Maracanaú - Ceará - Brazil.



Página de assinaturas

Juliana O

Juliana Oliveira
032.533.222-38
Signatário

HISTÓRICO

- 08 jul 2022**
17:27:36  **Edilberto Serpa dos Santos** criou este documento. (E-mail: educacao fisica@fadesa.edu.br)
- 08 jul 2022**
17:41:00  **Juliana Maria Silva de Oliveira** (E-mail: oli.mariajuliana@gmail.com, CPF: 032.533.222-38) visualizou este documento por meio do IP 177.8.26.29 localizado em Parauapebas - Para - Brazil.
- 08 jul 2022**
17:41:13  **Juliana Maria Silva de Oliveira** (E-mail: oli.mariajuliana@gmail.com, CPF: 032.533.222-38) assinou este documento por meio do IP 177.8.26.29 localizado em Parauapebas - Para - Brazil.

